



UniLúrio recebe 22 mil livros da *Books for África*



A Universidade Lúrio (UniLúrio) acolheu esta segunda-feira, no Campus de Marrere, uma cerimónia de recepção de 22 mil livros de diversas áreas de estudo, desde a economia, ciências sociais e humanas, inglês, ciências de computação, engenharia matemática, dicionários, enciclopédias, entre outros, doados pela

organização americana Books For África, evento que culminou com a inauguração de uma Biblioteca provisória no Campus de Marrere.

Agradecendo a Books for África, Francisco Noa, reitor da UniLúrio, não deixou de frisar que foi graças ao embaixador de Moçambique nos EUA que se materializou a doação que triplica o

acervo da UniLúrio.

É um motivo, segundo Noa, para dizer que "investir em parcerias tem-nos garantido apoios significativos que permitem a fortificação da universidade", e as doações são um reconhecimento das actividades da UniLúrio, sustentadas pela ideia de que a base do desenvolvimento é o conhecimento. A oferta dos livros em inglês

acontece numa altura em que a UniLúrio investe fortemente na formação de seus quadros e estudantes para que a língua inglesa seja uma língua de trabalho. Para melhor organizar o material doado, os responsáveis da documentação vão garantir que os livros estejam classificados, registados, catalogados e estampados para depois serem disponibili-

zados aos estudantes. Aliás, para está-se a trabalhar no registo manual dos livros, que depois será seguido pelo registo digital, para facilitar o processo de gestão do material bibliotecário. Uma parte dos livros doados oferecida às escolas secundárias adjacentes a UniLúrio, e a biblioteca terá de estar aberta o máximo tempo possível para inculcar nos estudantes o hábito de leitura

Clube de leituras proporciona lazer aos pacientes do HCM

Pacientes do Bloco de Pediatria e da enfermaria de Oncologia, do Hospital Central de Maputo (HCM), passam desde sábado a beneficiar de momentos de entretenimento a partir de livros oferecidos pelo Clube de Leituras. O Clube de Leituras é

composto por um grupo de jovens que tiveram a iniciativa de recolher livros a partir de um apelo nas redes sociais para entreter os pacientes com cancro e crianças internadas no HCM. De acordo com Eta Matsinhe, promotora da iniciativa, a recolha de livros nas redes sociais teve início em Novembro e já foram oferecidos mais de 200 livros.

Numa primeira fase, os voluntários do Clube vão ao hospital uma vez por mês, portanto durante o meio de semana a gestão dos livros é feita pela Associação Moçambicana de Luta contra o Cancro (ALCC), parceira da iniciativa. "É gratificante para mim poder proporcionar aos doentes um

momento de descontração, em particular as crianças que têm no momento de leitura uma diversão já que se encontram fechadas no hospital", revelou. O Clube de Leituras contou com a doação de livros por parte de dois escritores e um artista plástico que louvaram a iniciativa e se propuseram a colaborar.

Futuramente, segundo Eta Matsinhe, o Clube pretende continuar com as visitas aos hospitais e produzir informações sobre o cancro para que a doença deixe de ser um tabu, também tencionam desenvolver campanhas para o envolvimento de todos na luta contra a pandemia